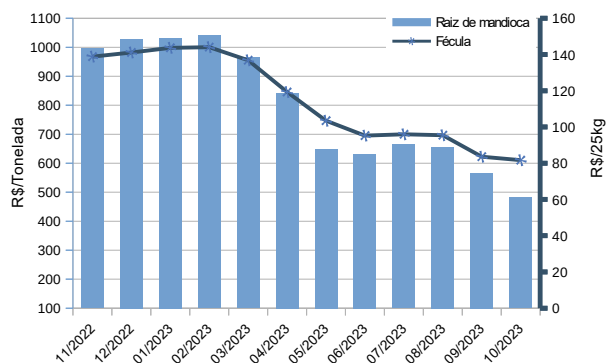


MANDIOCA – Outubro/2023

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB-MS/Siagro

Em outubro, o valor médio do grama de amido para pagamento à vista foi de R\$0,89, representando redução de 10,1% em relação a setembro. Os principais motivos dos recuos sucessivos nos preços são a disponibilidade de raízes, apesar do clima mais seco, e os estoques elevados de fécula de mandioca. Os teores de amido apresentaram redução da ordem de 5,1%, média de 546,11 g (em balança hidrostática de 5 kg).

Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios nominais pesquisados de raiz e fécula de mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) ¹	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) ²
02 a 06/10/23	495,05	82,92
09 a 13/10/23	484,04	82,92
16 a 20/10/23	474,30	81,67
23 a 27/10/23	472,00	79,17
Média	481,35	81,67

¹preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

²preço de venda da indústria

Fonte: CONAB/Siagro

Raiz de mandioca: mais um período de retração consecutiva no valor da raiz, encerrando em queda de 14,9% em relação a setembro, com valor médio de R\$481,35/T (menor valor registrado desde agosto/2021). Apesar do clima mais seco, a colheita tem ocorrido normalmente, com as indústrias operando praticamente cheias e com bons rendimentos de moagem.

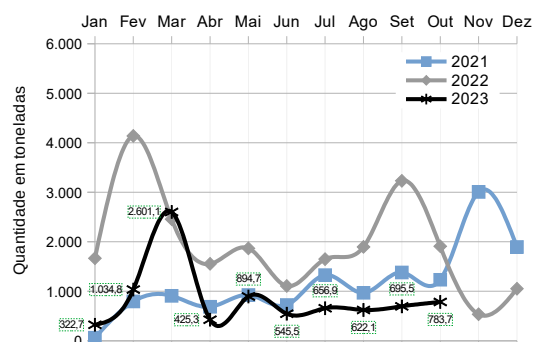
Fécula de mandioca: os preços permanecem em movimento de baixa, porém em ritmo mais lento em comparação aos últimos meses, com redução de 2,3% em relação a setembro. A saca de 25 kg foi cotada a R\$81,67, em média (equivalente a R\$ 3.266,80 por tonelada - FOB fecularia). O mercado de venda de fécula permaneceu estagnado e, com estoques elevados, as cotações não reagiram no período.

MATO GROSSO DO SUL

Farinha de mandioca: Os compradores locais têm procurado pelo produto, porém com o preço da matéria-prima em baixa, o preço não reagiu, registrando redução de aproximadamente 9,0% em relação a setembro, com a saca de 50 kg cotada a R\$134,25 em média.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2021/2022/2023.

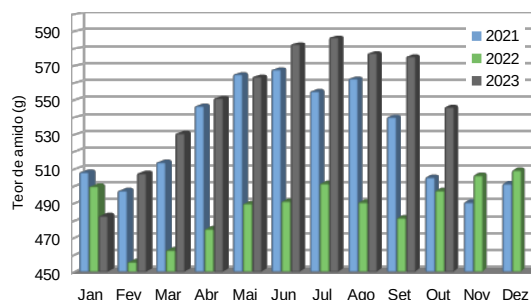


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/97329> (acesso em 10.11.2023)

Mato Grosso do Sul voltou a liderar as exportações de fécula em outubro, participando com 50,7% do volume total negociado, seguido pelo Paraná com 36,9%. O aumento das vendas do MS foi de 12,7% em relação a setembro, tendo exportado cerca de 783,7 toneladas. Colômbia (32,1%), Bolívia (24,9%) e Espanha (17,3%) foram os principais compradores da fécula produzida no MS no período.

EVOLUÇÃO DA CULTURA

Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg



Fonte: CONAB-SUREG/MS

Os teores de amido permaneceram em queda, porém se mantém em níveis muito superiores aos últimos dois anos (Gráfico 3). Na previsão climática para o trimestre Outubro/Novembro/Dezembro, as chuvas devem variar entre 500 a 700 mm em grande parte do estado e entre 400 a 500 mm em parte da região sul, sudoeste e pantanal. A temperatura do ar permanecerá acima da média histórica entre 2° a 4°C. (Fonte: https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/10/PrevisaoClimatica_NDJ23_24.pdf)